



## Ensino de práticas vocais para um corpo virtual.

Amato, D.C.; Solti, Endre; Deutsch, S..

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”, Rio Claro – SP.

### Resumo

Os cursos de licenciatura em música no Brasil são oferecidos em duas modalidades distintas: a Educação a Distância (EaD) e Educação Presencial (EP). Essas licenciaturas possuem as mesmas certificações legais do órgão competente (MEC), não fazendo distinções entre as referidas modalidades. No entanto, essas modalidades apresentam significativas diferenças em suas matrizes curriculares. Este artigo pretende discutir algumas dessas diferenças curriculares entre estas modalidades no âmbito da prática vocal, considerando-se que a EaD tem como característica essencial o relacionamento mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com pouco ou nenhum contato presencial entre aluno e professor de maneira a proporcionar experiências desta prática tal qual acontece nos alunos da EP possam ter.

**Palavras-chave:** Práticas Vocais, Conhecimentos Processual e Declarativo, EaD, Educação Presencial, Licenciatura em Música.

### Abstract

The undergraduate courses in music in Brazil are offered in two distinct modalities: Distance Education (E-Learning) and Face-to-face Education (FTFE). These degrees have the same legal certifications of the competent organ (MEC), not making distinctions between said modalities. However, these modalities present significant differences in their curricular matrices. This article intends to discuss, some of these curricular differences between these modalities in the scope of vocal practice, considering that the E-learning has as essential characteristic the relationship mediated by Information and Communication Technologies (ICT), with little or no face-to-face contact between student and teacher. In order to provide experiences of this practice as it happens in the students of FTFE.

**Keywords:** Vocal Practice, Procedural and Declarative Knowledge, E-Learning, Face-to-face Education, Music Degree.

### Introdução

Os cursos de licenciatura em música no Brasil são oferecidos em duas modalidades distintas na formação de professores: Educação a Distância (EaD) e Educação Presencial (EP). Essas licenciaturas possuem as mesmas certificações legais do órgão competente (MEC), não fazendo distinções entre as referidas modalidades. No entanto, essas modalidades apresentam significativas diferenças em suas matrizes curriculares (MC). Azevedo (1995) descreve que os processos de aquisição de conhecimentos sob a ótica da cognição, e concorda com Anderson (1981) sobre os conhecimentos declarativos (CD), cujo indivíduo tem ideia de como fazer algo; e sobre os conhecimentos processuais (CP), quando o indivíduo sabe fazer efetivamente algo. No campo da música, ensinar música denota da condição de aquisição dos CD e CP (SOLTI, 2015) na sua prática. Na EaD, sem

que haja a presença do professor, a prática vocal demonstra um grande desafio pois os CD e CP são facilmente percebidos na modalidade presencial. Este trabalho, pretende discutir algumas das diferenças curriculares entre estas modalidades de ensino no âmbito da prática vocal, considerando-se que a EaD tem como característica essencial o relacionamento mediado pelas TIC com pouco ou nenhum contato presencial entre aluno e professor.

### Método

Foi realizado um levantamento das matrizes curriculares de 3 universidades federais que ofereceram, nos últimos 5 anos, cursos de licenciatura de música nas duas modalidades. Posteriormente foram comparadas a quantidade de oferecimento das disciplinas que tratavam de práticas vocais a partir de seus títulos. Foram considerados os termos coro, coral, canto, vocal e voz compondo os títulos das disciplinas.

Posteriormente estes dados coletados foram comparados entre si para verificar a diferença de oferecimentos das disciplinas que possivelmente poderiam tratar de prática vocal.

### Resultados e Discussão

Como resultado pode-se constatar (Figura 1) que a maioria dos cursos presenciais ofereceram maior número destas disciplinas do que os EaD. A exceção ficou para a UFSCar, com 4 disciplinas para a EaD e 3 para a EP, mas apresentou grande discrepância das demais pesquisadas, como da UnB, com 2 (EaD) e 18 (EP); e da UFRGS, com nenhuma disciplina para EaD e 18 (EP). Diante dos resultados apresentados, pode-se estabelecer algumas hipóteses para a diferença no oferecimento de disciplinas de práticas vocais. Uma delas é que as propostas pedagógicas dos cursos, considerando-se que o corpo docente é o mesmo para ambas modalidades, não compartilham da mesma visão na formação dos futuros docentes em música, principalmente no que tange à EaD, pois mesmo entre si, demonstraram discrepâncias no oferecimento das referidas disciplinas. Desta forma, acredita-se que a EP ainda se sobrepõe à EaD, no que tange aos conteúdos práticos, sobretudo de prática vocal, principalmente pelo fato considerarem que o corpo deve estar presente para aquisição de conhecimentos nesta área. Isso contraria as percepções de Zanatta (2008) e de Amato (2014) quando afirmam que a voz e o corpo são indissociáveis. Se o corpo é o instrumento do cantor (SCHWARTZ; AMATO, 2011), e a prática de cantar independe do corpo estar no ambiente virtual ou não, pois estes ambientes não se opõem (LÉVY, 1996). Uma segunda hipótese pode estar relacionada com o CP. Talvez os

professores percebam as dificuldades de se ensinar conteúdos práticos a distância, sobretudo a prática vocal e, intuitivamente acabam por eliminar uma boa parte desses tipos de disciplinas. Portanto, a EaD tem como um dos desafios atender à demanda dos alunos de música, que é praticar música sem que estejam presentes ao alcance físico do professor. Este atendimento deve ser eficaz na formação dos futuros docentes ao mesmo nível que a EP atende, merecendo a mesma certificação, subvertendo a concepção de corpo que impera desde os primórdios até o século XX, para a igualdade de acesso de todos à educação no Brasil.

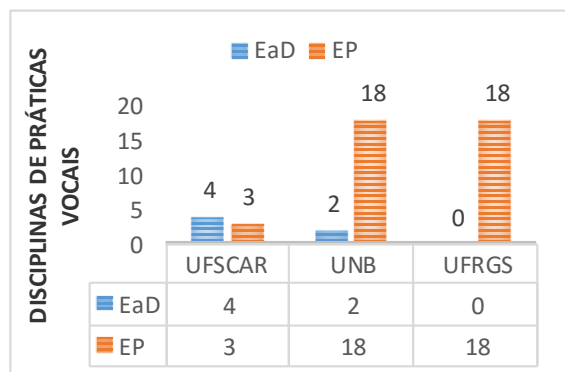


Figura 1. Frequência de disciplinas de práticas vocais.

## Conclusões

Há que se propor novas estratégias pedagógicas que possibilitem o ensino dos conteúdos de práticas vocais pela EaD, mediados pelas TIC, de maneira a proporcionar uma experiência similar àquela encontrada na EP. Desta maneira será possível preparar o futuro docente especialista em música, formado na EaD, para trabalhar com classes dos anos finais e iniciais do ensino fundamental, com a mesma desenvoltura dos alunos da EP, mesmo que não tenham experimentado anteriormente uma prática vocal coletiva presencial.

## Referências

- AMATO, D.C.. The relationship of body motion with vocal technique and artistic expression: from the perspective of contemporary artists. In: ISME - World Conference on Music Education, 31., 2014, 20 – 25 July 2014, Porto Alegre – Brazil. *Anais Eletrônicos*. ISME: 2014. p. 78. Disponível em: <[http://citation.allacademic.com/meta/p718856\\_index.html](http://citation.allacademic.com/meta/p718856_index.html)>. Acesso em: 6 abr. 2017.
- ANDERSON, J.R. *As competências Cognitivas e sua Aquisição*. Hillsdale N.J.: Lawrence Erlbaum, 1981.
- LÉVY, P.. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.
- RICHARDSON, R. J. et al. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1985.
- SCHWARTZ, G. M.; AMATO, D. C.. O movimento no canto coral: estética ou necessidade? *Acta Científica*, Engenheiro Coelho, v. 20, n. 3, p. 93- 103, set/dez de 2011. Disponível em: <<http://revistas.unasp.edu.br/actacientifica/article/view/383>>. Acesso em: 13 mai. 2016.
- SOLTI, E. *Avaliação do ensino-aprendizagem de guitarra elétrica e violão popular na licenciatura em música*

**modalidade à distância da Universidade Vale do Rio Verde**. 2015. 97 f. Dissertação (Mestrado em Música), Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2015.

ZANATTA, S. H. de S.. **Voz-corpo-movimento. Uma nova abordagem expressiva no canto coral**. Monografia de conclusão de curso de especialização em pedagogia da arte da UFRS. Porto Alegre, 2008. Disponível em: <[http://biblioteca.universia.net/html\\_bura/ficha/params/title/voz-corpo-movimento-uma-nova-abordagem-expressiva-canto-coral/id/42914064.html](http://biblioteca.universia.net/html_bura/ficha/params/title/voz-corpo-movimento-uma-nova-abordagem-expressiva-canto-coral/id/42914064.html)>. Acesso em: 09 nov. de 2011.

## Nota dos autores

Daniel Chris Amato é Mestrando no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias - DEF/IB/ UNESP – Campus de Rio Claro, Pesquisador do LACCEM- Laboratório de Comunicação Corporal, Expressão e Música, DEF/IB/ UNESP – Campus de Rio Claro. Especialista em Educação Musical e licenciado em Educação Artística, com habilitação em música pelo UNASP-EC. Bacharel em Adm. de Empresas pela ASSER-São Carlos. Áreas de interesse em pesquisa: Música e Tecnologia, Filosofia da Arte, Educação Musical, Políticas Públicas de Educação, Expressão Corporal, Cultura Popular, Canto Coral e Técnica Vocal.

Endre Solti é doutorando, mestre em Música e bacharel em música popular pela Unicamp (IA). É especialista em Psicopedagogia pela Faculdade São Luís de Jaboticabal, e em Arte em Educação pela Finon/Ceima. Atuou como professor de violão e guitarra na Universidade Vale do Rio Verde em curso de licenciatura em instrumento e educação musical na modalidade EaD. Atualmente se dedica à pesquisa sobre ensino de violão e guitarra na modalidade EaD e trabalha como professor do conservatório municipal de Poços de Caldas e tutor virtual do curso de música da UFSCar.

Silvia Deutsch possui graduação em Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Educação Física de Santo André (1983), mestrado em Educação Física pela Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo (1991) e doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (1997). Atualmente é professora-adjunta da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em atividades rítmicas, ginástica, ginástica rítmica, ginástica laboral, danças de salão e yoga. Desenvolve pesquisas relacionadas a psicologia do esporte nos campos: estados emocionais, música, movimento e yoga. Coordenadora do Grupo de Pesquisas em Yoga (GEPY) Cnpq.

## Contato

Daniel Chris Amato  
E-mail: [maestrodanielamato@gmail.com](mailto:maestrodanielamato@gmail.com)